



DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Colégio
00001

Sala
0001

Ordem
0001

Novembro/2015

Concurso Público para provimento de cargos de **Agente de Defensoria Pública Comunicação Social**

Nome do Candidato

Caderno de Prova 'A12', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

TIPO-001

Nº do Documento

000000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO

PROVA

Conhecimentos Gerais
Conhecimentos Específicos
Discursiva-Redação

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 70 questões, numeradas de 1 a 70.
 - contém a proposta e o espaço para o rascunho da Prova Discursiva-Redação.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Leia cuidadosamente cada uma das questões e escolha a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)
- Ler o que se pede na Prova Discursiva-Redação e utilizar, se necessário, o espaço para rascunho.

C. Gerais / C. Específicos / Discursiva-Redação

Cargo ou opção A12 - AGENTE DE DEFENSORIA PÚBLICA - COMUNICAÇÃO SOCIAL

Tipo gabarito 1

001 - C	011 - E	021 - B	031 - E	041 - B	051 - B	061 - C
002 - B	012 - D	022 - D	032 - A	042 - E	052 - E	062 - E
003 - D	013 - B	023 - A	033 - C	043 - A	053 - A	063 - D
004 - A	014 - A	024 - E	034 - E	044 - E	054 - D	064 - A
005 - B	015 - E	025 - E	035 - B	045 - C	055 - C	065 - E
006 - C	016 - C	026 - B	036 - C	046 - D	056 - E	066 - C
007 - D	017 - B	027 - A	037 - D	047 - A	057 - B	067 - A
008 - B	018 - D	028 - D	038 - C	048 - A	058 - B	068 - D
009 - A	019 - A	029 - E	039 - E	049 - C	059 - C	069 - B
010 - E	020 - E	030 - B	040 - E	050 - A	060 - A	070 - B

**CONHECIMENTOS GERAIS****Língua Portuguesa**

Atenção: Para responder às questões de números 1 a 8, considere o texto abaixo.

Em defesa da dúvida

Numa época em que tantos parecem ter tanta certeza sobre tudo, vale a pena pensar no prestígio que a dúvida já teve. Nos diálogos de Platão, seu amigo Sócrates pulveriza a certeza absoluta de seus contendores abalando-a por meio de sucessivas perguntas, que os acabam convencendo da fragilidade de suas convicções. Séculos mais tarde, o filósofo Descartes ponderou que o maior estímulo para se instituir um método de conhecimento é considerar a presença desafiadora da dúvida, como um primeiro passo.

Lendo os jornais e revistas de hoje, assistindo na TV a entrevistas de personalidades, o que não falta são especialistas infalíveis em todos os assuntos, na política, na ciência, na economia, nas artes. Todos têm receitas imediatas e seguras para a solução de todos os problemas. A hesitação, a dúvida, o tempo para reflexão são interpretados como incompetência, passividade, absenteísmo. É como se a velocidade tecnológica, que dá o ritmo aos nossos novos hábitos, também ditasse a urgência de constituirmos nossas certezas.

A dúvida corresponde ao nosso direito de suspender a verdade ilusória das aparências e buscar a verdade funda daquilo que não aparece. Julgar um fato pelo que dele diz um jornal, avaliar um problema pelo ângulo estrito dos que nele estão envolvidos é submeter-se à força de valores já estabelecidos, que deixamos de investigar. A dúvida supõe a necessidade que tem a consciência de se afastar dos julgamentos já produzidos, permitindo-se, assim, o tempo necessário para o exame mais detido da matéria a ser analisada. A dúvida pode ser o primeiro passo para o caminho das afirmações que acabam sendo as mais seguras, porque mais refletidas e devidamente questionadas.

(Cássio da Silveira, inédito)

1. A valorização da dúvida se deve ao fato de que ela
 - (A) constitui o meio pelo qual se empreende uma contestação ilusória de verdades dadas como irrefutáveis.
 - (B) vale-se astutamente de sua fragilidade como método para poder impor algumas verdades definitivas.
 - (C) permite abrir um caminho para o conhecimento ao questionar verdades dadas como absolutas.
 - (D) contribui para a valorização de verdades pré-estabelecidas por métodos seguros de conhecimento.
 - (E) implica a tentativa de se chegar a um tipo de conhecimento cuja validade dispensa qualquer comprovação.

2. Diferentemente da maneira pela qual Sócrates e Descartes qualificavam a dúvida, o texto nos lembra que há
 - (A) quem pulverize a certeza inabalável com que alguns afirmam seus pontos de vista, juízos e convicções.
 - (B) aqueles que já de saída se apresentam como especialistas infalíveis em temas da política, da ciência, das artes.
 - (C) aquele que se dispõe a se pronunciar sobre algum assunto depois de ter aberto várias hipóteses de abordagem.
 - (D) quem sempre suspenda a verdade das aparências, não se furtando a questioná-las antes de aceitá-las.
 - (E) quem se afaste de julgamentos definitivos para se deter sobre o que há de problemático numa matéria.

3. Considere as afirmações abaixo.
 - I. Da leitura do 1º parágrafo pode-se deduzir que o método de conhecimento no qual a dúvida exerce um papel importante passou a ser mais reconhecido e utilizado em nossos dias, em função da complexidade da época que estamos atravessando.
 - II. No 2º parágrafo, é patente o tom irônico com que o autor do texto faz referência aos *especialistas infalíveis em todos os assuntos*, ironia que se ratifica no segmento *Todos têm receitas imediatas e seguras para a solução de todos os problemas*.
 - III. No 3º parágrafo, todos estes três segmentos referem ações a se **evitar**: *suspender a verdade ilusória das aparências, avaliar um problema pelo ângulo estrito dos que nele estão envolvidos e Julgar um fato pelo que dele diz um jornal*.

Em relação ao texto, está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I e II.
- (B) I e III.
- (C) II e III.
- (D) II.
- (E) III.



4. Considerando-se o contexto, traduz-se adequadamente o sentido de um segmento em:
- (A) *pulveriza a certeza absoluta* (1º parágrafo) = aniquila a convicção imperiosa
 - (B) *ditasse a urgência* (2º parágrafo) = consumasse a precipitação
 - (C) *suspender a verdade ilusória* (3º parágrafo) = ir ao encontro da ilusão convincente
 - (D) *avaliar um problema pelo ângulo estrito* (3º parágrafo) = retificar uma questão aprimorando o foco
 - (E) *o exame mais detido da matéria* (3º parágrafo) = a prova mais recôndita da tese defendida
-
5. Está clara e correta a redação deste livre comentário sobre o texto:
- (A) Uma vez distanciados no tempo, Sócrates e Descartes são parceiros quanto a compartilharem ao mesmo prestígio que costumam atribuir ao valor da dúvida.
 - (B) Mesmo separados por séculos, os filósofos Sócrates e Descartes parecem acordes quanto ao valor que atribuem ao papel da dúvida na constituição do pensamento.
 - (C) Muito embora fossem distintos filósofos, é de se constatar que tanto Descartes quanto Sócrates alimentavam sobre as dúvidas a mesma convicção que lhes mantinha.
 - (D) Descartes e Sócrates, filósofos consagrados, em que pese o valor que se atribuíam às suas dúvidas, tinham estreita relação de pensamento quanto aquilo que lhes era comum.
 - (E) A par de serem distantes no tempo, ainda que compartilhando suas condições de filósofos, Descartes e Sócrates se identificavam por conta da dúvida que se nutriam.
-
6. As normas de concordância verbal estão plenamente observadas na seguinte frase:
- (A) Aos que vivem de apregoar certezas, diga-se que faria melhor duvidarem um pouco, pois a dúvida nunca faz mal ao rigor com que se ordena as ideias.
 - (B) Fazem-se notar nos jornais e revistas de hoje a convicção com que se manifestam as pessoas a propósito de tudo, como se jamais lhes faltassem competência para julgar o que quer que sejam.
 - (C) Tomam-se como presunção de incompetência as qualidades de quem hesita e reflete antes de agir, preferindo assim a dúvida à precipitação, a cautela ao aqodamento.
 - (D) Sempre haverá aqueles que prefiram relativizar suas análises, evitando assim, com a dúvida, que se emprestem aos preconceitos o peso que eles jamais poderiam ter.
 - (E) Não se confunda com a dúvida saudável e metódica as indecisões permanentes de quem jamais se habilitam a percorrer o caminho que leva às decisões finais.
-
7. Os tempos e modos verbais estão adequadamente correlacionados na completude da frase: *Se lêssemos os jornais e revistas de hoje com espírito crítico apurado pela dúvida,*
- (A) *muitos dos mais notórios preconceitos em que incorremos acabarão sendo evitados.*
 - (B) *evita-se a precipitação de julgamento com que estamos respondemos aos fatos.*
 - (C) *haveremos de compreender o quanto fôssemos injustos em nossas avaliações precipitadas.*
 - (D) *mais complexos acabariam por se revelar aqueles fatos que julgávamos tão cristalinos.*
 - (E) *as interpretações que vimos dando aos fatos acabarão sendo outras, mais justas.*
-
8. Admite **transposição para a voz passiva** a forma verbal da frase:
- (A) Tantos parecem estar certos sobre tudo.
 - (B) Sócrates pulverizava as certezas de seus interlocutores.
 - (C) As notícias em que costumamos acreditar são muitas vezes falsas.
 - (D) A dúvida corresponde a um legítimo direito nosso.
 - (E) A suspensão os preconceitos é um dos méritos da dúvida.



Atenção: Para responder às questões de números 9 a 15, considere o texto abaixo.

Campo e cidade

“Campo” e “cidade” são palavras muito poderosas, e isso não é de estranhar, se aquilatarmos o quanto elas representam na vivência das comunidades humanas. O termo inglês **country** pode significar tanto “país” quanto “campo”; **the country** pode ser toda a sociedade ou só a parte rural. Na longa história das comunidades humanas, sempre esteve bem evidente essa ligação entre a terra da qual todos nós, direta ou indiretamente, extraímos nossa subsistência, e as realizações da sociedade humana. E uma dessas realizações é a cidade: a capital, a cidade grande, uma forma distinta de civilização.

Em torno das comunidades existentes, historicamente bastante variadas, cristalizaram-se e generalizaram-se atitudes emocionais poderosas. O campo passou a ser associado a uma forma natural de vida – de paz, inocência e virtudes simples. À cidade associou-se a ideia de centro de realizações – de saber, de comunicações, de progresso. Também constelaram-se poderosas associações negativas: a cidade como lugar de barulho, mundanidade e ambição; o campo como lugar de atraso, ignorância e limitação. Além disso, em nosso próprio mundo, entre os tradicionais extremos de campo e cidade existe uma ampla gama de concentrações humanas: subúrbio, cidade dormitório, favela, complexo industrial, centro tecnológico etc.

A visão que se pode ter do campo ou da cidade pode variar conforme a perspectiva pessoal. Vejam-se estes versos do poeta inglês Wordsworth, do século XIX, vindo do campo e chegando a Londres pela manhã, compostos a partir de sua primeira visão da cidade:

Nada há na terra de maior beldade:

(...)

Torres e cúpulas se elevam no ar

Em luminosa e suave majestade.

É bem verdade que se trata de uma visão da cidade antes da azáfama e do barulho do dia de trabalho; porém não há como não reconhecer esse sentimento de entusiasmo diante de um grande aglomerado de metas e destinos humanos.

(Adaptado de: WILLIAMS, Raymond. **O campo e a cidade**. Trad. Paulo Henriques Britto. São Paulo: Companhia das Letras, 2011, p. 11)

9. A afirmação de que *Em torno das comunidades existentes (...) cristalizaram-se e generalizaram-se atitudes emocionais poderosas* (2º parágrafo) comprova-se e exemplifica-se em:
- I. *O campo passou a ser associado a uma forma natural de vida – de paz, inocência e virtudes simples.*
 - II. *À cidade associou-se a ideia de centro de realizações – de saber, de comunicações, de progresso.*
 - III. *Também constelaram-se poderosas associações negativas: a cidade como lugar de barulho, mundanidade e ambição; o campo como lugar de atraso, ignorância e limitação.*

Atende ao enunciado o que se afirma em

- (A) I, II e III.
 - (B) I e II, apenas.
 - (C) I e III, apenas.
 - (D) II e III, apenas.
 - (E) I, apenas.
-
10. Ao comparar a vida das comunidades humanas no campo e na cidade, o autor nos mostra que essas duas formas
- (A) se opõem definitivamente, uma vez que se associam a cada uma delas valores contrários estabilizados e permanentes.
 - (B) se complementam na história da humanidade, dado que se alternam no cumprimento das mesmas funções.
 - (C) sofrem fortes associações negativas, por conta da crítica que se faz contra o que há de destrutivo no progresso.
 - (D) apresentam apenas vantagens para quem opta por um cotidiano marcado pela ambição e pelo dinamismo.
 - (E) se avaliam de modo relativo, uma vez que se pode associar a cada uma delas qualidades positivas e negativas.



11. A citação dos versos do poeta Wordsworth e o comentário que a ela se segue reforçam o que se afirma em
- (A) *O campo passou a ser associado a uma forma natural de vida*, sobretudo quando se pensa no que há de atropelo na vida que se leva nas grandes cidades.
 - (B) **the country** *pode ser toda a sociedade ou só a parte rural*, já que é essa a sensação confusa vivida pelo poeta à porta da grande cidade.
 - (C) *existe uma ampla gama de concentrações humanas*, tal como pode constatar aquele que chega do campo e se depara com o gigantismo de uma capital.
 - (D) *a cidade como lugar de barulho, mundanidade e ambição*, ao mesmo tempo em que se reconhecem nela a azáfama e as agitações que a tantos deprimem.
 - (E) *A visão (...) da cidade pode variar conforme a perspectiva pessoal*, sendo possível ver nas edificações urbanas uma alta e incomparável beleza.
-
12. Sem prejuízo para o sentido da frase, o elemento sublinhado pode ser substituído pelo que está entre parênteses em:
- (A) *isso não é de estranhar*, se aquilatarmos o quanto elas representam na vivência das comunidades humanas (**ainda que relativizemos**)
 - (B) À cidade associou-se a ideia de centro de realizações (**Se acobertou na cidade**)
 - (C) *A visão (...) pode variar* conforme a perspectiva pessoal (**não obstante o ponto de vista**)
 - (D) É bem verdade que se trata de uma visão da cidade antes da azáfama (**Está patente que se fala**)
 - (E) porém não há como não reconhecer esse sentimento de entusiasmo (**ainda que não se constate**)
-
13. Ao flexionar-se, o verbo indicado entre parênteses deve concordar com o elemento sublinhado na seguinte frase:
- (A) Não (**ser**) de estranhar que haja tantas opiniões contraditórias acerca da vida na cidade ou no campo.
 - (B) É difícil evitar que se (**constelar**), em torno da cidade, muitas associações negativas.
 - (C) Em nossa época se (**crystalizar**) juízos mais favoráveis à vida no campo do que à da cidade.
 - (D) Não (**propiciar**) uma visão harmônica da cidade os vários ritmos impostos pelo progresso.
 - (E) (**Ressaltar**) nos versos do poeta Wordsworth sua admiração pelos ícones arquitetônicos de Londres.
-
14. Considere as construções abaixo.
- I. Ele pesquisa o transporte público nas grandes cidades, onde convivem meios obsoletos e avançados.
 - II. A preferência pela vida no campo tende a diminuir, em função das ofertas de trabalho que há na cidade.
 - III. Num passado recente, ninguém imaginaria que confortos da cidade viessem a se oferecer na vida do campo.
- A exclusão da vírgula **altera o sentido** do que se enuncia APENAS em
- (A) I.
 - (B) II.
 - (C) III.
 - (D) I e III.
 - (E) II e III.
-
15. **Ambos** os termos sublinhados são exemplos de uma mesma função sintática na frase:
- (A) “*Campo*” e “*cidade*” são palavras muito poderosas.
 - (B) O termo inglês country pode significar tanto “país” quanto “campo”.
 - (C) *uma dessas* realizações é a cidade.
 - (D) O campo *passou a ser associado a uma forma natural de vida*.
 - (E) *entre os* tradicionais extremos de campo e cidade *existe uma* ampla gama de concentrações humanas.



Atenção: Para responder às questões de números 16 a 20, considere o texto abaixo.

Barbárie e civilização

Em 1777, o ferino filósofo francês Voltaire escreveu:

“O mundo começa a civilizar-se um pouco; mas que ferrugem espessa, que noite grosseira, que barbárie dominam ainda certas províncias, sobretudo entre os probos agricultores tão louvados em elegias e élogos, entre lavradores inocentes e vigários de aldeia, que por um escudo arrastariam os irmãos para a prisão e vos apedreariam se duas velhas, vendo-vos passar, exclamassem: **herege!**”

O mundo está melhorando um pouco; sim, o mundo pensante, mas o mundo bruto será ainda por muito tempo um composto de animais, e a canalha será sempre de cem para um. É para ela que tantos homens, mesmo com desdém, mostram compostura e dissimulam; é a ela que todos querem agradar; é dela que todos querem arrancar **vivas**; é para ela que se realizam cerimônias pomposas; é só para ela, enfim, que se faz do suplício de um infeliz um grande e soberbo espetáculo” (O preço da justiça. São Paulo: Martins Fontes, 2001, p. 29-30)

16. Voltaire não hesita, ao considerar o grau de civilização em que encontra sua época, em

- (A) suprimir quaisquer preconceitos contra as classes populares, notadamente as mais laboriosas.
- (B) enaltecer a aristocracia, escudado tão somente no argumento de que a nobreza está no sangue.
- (C) manifestar seu desprezo pelos que julga néscios, responsabilizados pela prática e expansão da barbárie.
- (D) atribuir aos clérigos e fanáticos religiosos a responsabilidade pelo atraso nas letras e no pensamento.
- (E) declarar sua admiração pelos campesinos que se conservam humildes e honestos a despeito de sua classe.

17. Voltaire associa a quem se manifesta pela acusação de **herege** e pela saudação dos **vivas**

- (A) o direito à manifestação pública, desde que interpretada como insensata ou injusta.
- (B) a motivação irrefletida dos grosseiros que acatam a acusação leviana e aplaudem a barbárie.
- (C) o entusiasmo das massas, quando inflamadas pela fé ou pela opinião de quem difunde a cultura erudita.
- (D) a facilidade com que mesmo as criaturas pensantes incorrem no vício de seguir a opinião alheia.
- (E) a vantagem que leva sobre as demais criaturas, ao fazer valer a virtude de seu descortino crítico.

18. Considere as afirmações abaixo.

- I. Nas expressões *probos agricultores* e *lavradores inocentes*, os qualificativos devem ser entendidos, em função do contexto, como manifestações da ironia de Voltaire.
- II. Voltaire acusa o idealismo de poetas que louvam em suas élogos ou elegias criaturas que de fato ele reconhece como bárbaros ou grosseiros.
- III. Ao se valer da expressão *suplício de um infeliz*, Voltaire está se referindo às provações que sofre um homem culto diante das manifestações de barbárie.

Em relação ao texto, está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I.
- (B) II.
- (C) III.
- (D) I e II.
- (E) II e III.

19. Está plenamente clara e correta a **redação** da seguinte frase:

- (A) Voltaire não hesita em quantificar a preponderância dos homens grosseiros sobre os pensantes, ao se valer da expressão *a canalha será sempre de cem para um*.
- (B) Ao se pautar na expressão *a canalha será sempre de cem para um*, cujo sentido óbvio é o de apontar a supremacia desta sobre os demais.
- (C) A expressão *a canalha será sempre de cem para um* refere-se ao quanto Voltaire imagina de que os incultos são muito mais voluntariosos que os outros pensantes.
- (D) Para não deixar dúvida em matéria de proporção, quem são os pensantes, Voltaire afirma que estes se reduzem a um por cada cem dos demais.
- (E) Para cada cem pessoas grosseiras, propõe Voltaire que apenas uma é mais pensante, atestando-se assim a hegemônica atuação de uns poucos sobre todos os demais.



20. Estão adequadas **ambas** as construções pronominais indicadas entre parênteses, como alternativas válidas, no contexto, para as expressões sublinhadas em:
- (A) Voltaire atribui aos grosseiros (**atribui-lhes**) a responsabilidade por aplaudirem a barbárie (**lhe aplaudirem**).
 - (B) As velhas acusam a vítima (**acusam-lhe**) de herege e os bárbaros seguem as velhas (**seguem-nas**) em seu preconceito.
 - (C) Os poetas idealistas louvam os camponeses (**lhes louvam**), ignorando os defeitos deles (**ignorando-lhes os defeitos**).
 - (D) Muitos homens querem agradar as massas (**as agradar**), não hesitando em cortejar as mesmas (**cortejar-lhes**).
 - (E) Para que aprimoremos a civilização (**a aprimoremos**), é preciso prestigiar os pensantes (**prestigiá-los**).

Noções de Informática

21. Um usuário do editor de texto Microsoft Word 2007 acionou a opção de imprimir um documento, sendo que a janela que se abre em decorrência dessa ação oferece algumas opções de Intervalo de Páginas a serem impressas. Duas dessas opções são
- (A) Arquivo e Lista.
 - (B) Página atual e Seleção.
 - (C) Pasta e Estilo.
 - (D) Manual e Comentários.
 - (E) Página Simples e Automático.
22. No editor de texto Microsoft Word 2007, um usuário selecionou certo texto (T1) e aplicou a formatação Negrito. Logo em seguida, selecionou outro texto (T2) sem qualquer formatação e digitou a tecla F4. O resultado dessa ação será:
- (A) O texto T2 será excluído do documento.
 - (B) O texto T2 será duplicado.
 - (C) O parágrafo onde T2 se localiza assumirá o estilo Normal.
 - (D) O texto T2 assumirá a formatação Negrito.
 - (E) O parágrafo onde T2 se localiza terá seu nível de recuo aumentado.
23. Paulo, um usuário do Microsoft Excel 2007 necessita alterar o modo de exibição de sua planilha. Para isso, o Excel 2007 tem 3 modos de exibição pré-formatados. Dois desses modos são
- (A) Normal e *Layout* de Página.
 - (B) Simples e Visualizar Quebras de Página.
 - (C) Básico e Impressão Rápida.
 - (D) Principal e Impressão Simples.
 - (E) Temporário e Visualização Completa.

24. Ana precisa fazer algumas operações com caracteres e números em sua planilha do Microsoft Excel 2007. Para tanto, inseriu as duas funções a seguir, em duas células distintas:

=DIREITA("canetas";4) e =ESQUERDA("celular";3)

O resultado obtido por Ana para essas duas funções será, respectivamente,

- (A) 4 e 3
 - (B) ***etas e cel****
 - (C) 3 e 4.
 - (D) can e celu.
 - (E) etas e cel.
25. Um usuário do Microsoft Excel 2007 deseja imprimir uma planilha, repetindo algumas linhas da planilha na parte superior e algumas colunas dessa mesma planilha à esquerda do texto impresso. Se o objetivo for repetir as colunas A e B e as linhas 1, 2 e 3, a forma correta de se representar tal especificação é
- (A) &A-&B e &1-&3
 - (B) %A/%B e %1/%3
 - (C) #A*#B e #1*#3
 - (D) @A>@B e @1>@3
 - (E) \$A:\$B e \$1:\$3



26. Carlos Alberto precisa publicar alguns vídeos no YouTube. Ele sabe, que alguns dos formatos de arquivo de vídeo compatíveis com YouTube são os que possuem extensões
- (A) WMV, CDR, FLV e MOV.
 - (B) MOV, WMV, FLV e AVI.
 - (C) CDR, JPEG, MPEG e WMA.
 - (D) AVI, JPEG, JPG e MOV.
 - (E) WMA, MP3, MPEG e MOV.
-
27. Alguns *spammers* (agentes que enviam *spam*) enviam mensagens fraudulentas que tentam fazer com que você compartilhe informações pessoais, como senhas ou números de cartões de crédito. O Gmail, por exemplo, além de mover essas mensagens para a caixa SPAM, informa o que você precisa saber: "Os criadores de *spams* conseguem enviar mensagens que parecem ser de uma pessoa ou empresa que você conhece. Eles conseguem até invadir contas de *e-mail* e enviar mensagens delas. Portanto, tenha cuidado com essas mensagens, mesmo se você conhecer o remetente". Essa prática chama-se *phishing*. Além do referido cuidado, outra recomendação do Gmail é que você
- (A) evite clicar em *links* nessas mensagens e que não as responda.
 - (B) responda ao remetente, com cuidado, informando o fato a ele.
 - (C) envie a mensagem a vários amigos e veja o que eles pensam a respeito.
 - (D) clique nos eventuais *links* que estão no corpo da mensagem para ver se realmente é um *phishing*.
 - (E) envie a mensagem a um outro endereço de seu *e-mail* e faça lá os testes de leitura e cliques nos *links*.
-
28. Albertina notou que o seu computador passava por certa degradação e, aparentemente, estava esquentando além da temperatura regular. Alguns amigos disseram a ela que tal comportamento poderia comprometer o processador. Aconselham-na a avaliar o dispositivo que, em conjunto com o dissipador de temperatura, evita o superaquecimento do processador, para ver se estava funcionando adequadamente. Corretamente, ela procedeu à verificação e manutenção
- (A) da fonte.
 - (B) da bateria.
 - (C) do *chipset*.
 - (D) do *cooler*.
 - (E) do *clock*.
-
29. Para fazer um *backup* seguro de seus arquivos um internauta usou um serviço da Google que se baseia no conceito de computação em nuvem, pois poderá armazenar arquivos através deste serviço e acessá-los a partir de qualquer computador ou outros dispositivos compatíveis, desde que ligados à internet, com toda garantia de guarda dos dados, segurança e sigilo, por contrato de uso. Além disso, tal serviço disponibiliza vários aplicativos via *on-line*, sem que esses programas estejam instalados no computador da pessoa que os utiliza. Trata-se do Google
- (A) *Blogger*.
 - (B) *Chrome*.
 - (C) *Backup*.
 - (D) *Schedule*.
 - (E) *Drive*.
-
30. No Windows 7, uma das formas de saber o tamanho de um arquivo ou pasta é clicar sobre o nome deles com o botão direito do *mouse* (padrão) e, na janela apresentada, escolher
- (A) Tamanho.
 - (B) Propriedades.
 - (C) Editar.
 - (D) Conteúdo.
 - (E) Detalhes.

**Conhecimentos Jurídicos e Institucionais**

31. Verônica, funcionária da Defensoria Pública do Estado que tem a posse de um telefone celular de propriedade da Defensoria Pública, pelo qual é responsável, em determinado dia de trabalho ao sair para almoçar esqueceu este telefone em cima de sua mesa de trabalho. Vagner, seu colega de trabalho na mesma função, nota o descuido e subtrai o aparelho celular. Nesta situação hipotética, diante do Código Penal brasileiro é correto afirmar que Verônica
- (A) e Vagner cometeram crime de peculato, se sujeitando às mesmas penalidades, pois ambos concorreram para o crime.
 - (B) cometeu o crime de peculato mediante erro de outrem enquanto Vagner cometeu o crime de peculato doloso.
 - (C) não cometeu nenhum crime e Vagner cometeu o crime de peculato, pois se apropriou de bem móvel público de que tem a posse em razão do cargo em proveito próprio ou alheio.
 - (D) não cometeu nenhum crime e Vagner cometeu o crime de peculato culposo.
 - (E) cometeu o crime de peculato culposo e Vagner cometeu o crime de peculato, pois ele não estava em posse do bem, mas mesmo assim o subtraiu, em proveito próprio ou alheio, valendo-se de facilidade que lhe proporciona a qualidade de funcionário.
-
32. Marcelo, funcionário público da Defensoria Pública, é responsável por organizar a fila de atendimento ao público. Ao encontrar seu amigo Pedro, que pretende ser atendido na Defensoria, diz que pode fazer com que ele seja o primeiro a ser atendido, embora Pedro não tenha chegado primeiro e sequer tenha algum motivo justo para isso. Pedro se interessa, mas Marcelo solicita cem reais em dinheiro para fazer isso e afirma que, se Pedro não quiser pagar, não tem problema, apenas terá que aguardar seu lugar correto na fila. Nesta situação, Marcelo
- (A) cometeu o crime de corrupção passiva por ter solicitado para si vantagem indevida em razão de sua função.
 - (B) cometeu o crime de concussão por ter exigido para si vantagem indevida em razão de sua função.
 - (C) cometeu o crime prevaricação, pois beneficiou terceiro por ser seu amigo.
 - (D) não cometeu nenhum crime, pois seu amigo não se manifestou quanto a aceitação no ato de pagar o valor para ajuda de custo.
 - (E) cometeu o crime de advocacia administrativa pois patrocinou diretamente interesse privado perante a Administração pública valendo-se da qualidade de funcionário.
-
33. Considere as seguintes condutas:
- I. Facilitar a revelação de fato que tem ciência em razão do cargo e que deva permanecer em segredo.
 - II. Solicitar vantagem indevida para revelar informações sigilosas que só tenha acesso por conta de seu cargo a terceiros interessados.
 - III. Exigir vantagem indevida para revelar informações sigilosas que só tenha acesso por conta de seu cargo.
 - IV. Permitir ou facilitar, mediante atribuição, fornecimento e empréstimo de senha ou qualquer outra forma, o acesso de pessoas não autorizadas a sistemas de informações ou banco de dados da Administração pública.
- Um funcionário público cometerá o crime de violação de sigilo funcional, nas condutas indicadas APENAS em
- (A) II e III.
 - (B) I e III.
 - (C) I e IV.
 - (D) III e IV.
 - (E) II e IV.



34. Prefeito de uma cidade que tem a posse de veículo público oficial para se locomover por ocasião de sua função, passou a utilizar o veículo para fins particulares. Diante disso, com base na Lei de Improbidade Administrativa (Lei nº 8.429/1992), o referido Prefeito
- (A) cometeu ato de improbidade administrativa estando sujeito a proibição de contratar com o Poder Público, ainda que por intermédio de pessoa jurídica da qual seja sócio majoritário, pelo prazo de cinco anos.
 - (B) cometeu ato de improbidade administrativa estando sujeito a suspensão dos direitos políticos de três a cinco anos.
 - (C) não cometeu ato de improbidade administrativa, uma vez que esta conduta é permitida aos agentes públicos.
 - (D) cometeu ato de improbidade administrativa estando sujeito a suspensão dos direitos políticos de cinco a oito anos.
 - (E) cometeu ato de improbidade administrativa estando sujeito a proibição de contratar com o Poder Público, ainda que por intermédio de pessoa jurídica da qual seja sócio majoritário, pelo prazo de dez anos.

35. Quanto à definição de agente público, com base de na Lei de Improbidade Administrativa (Lei nº 8.429/1992), considere os itens abaixo:

- I. Agente público pode ser pessoa que esteja transitoriamente trabalhando em repartição pública.
- II. São agentes públicos as pessoas que embora não recebam remuneração exercem sua função em qualquer organização civil, ainda que essa organização não receba dinheiro público.
- III. São agentes públicos as pessoas que recebem remuneração e exerçam sua função em qualquer organização civil, ainda que essa organização não receba dinheiro público.
- IV. São agentes públicos os chefes do Poder Executivo em todos os níveis da federação.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I, II e III.
- (B) I e IV.
- (C) II, III e IV.
- (D) I, II e IV.
- (E) I e II.

36. Mauro praticou ato de improbidade administrativa por ter negado publicidade de atos oficiais (art. 11, IV da Lei de Improbidade Administrativa, Lei nº 8.429/1992), e por esta mesma Lei está sujeito às seguintes sanções:

- I. Suspensão dos direitos políticos de oito a dez anos.
- II. Suspensão do recebimento de benefícios ou incentivos fiscais ou creditícios, direta ou indiretamente, ainda que por intermédio de pessoa jurídica da qual seja sócio majoritário, pelo prazo de oito anos.
- III. Ressarcimento integral do dano, se houver.
- IV. Perda da função pública.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I, II e III.
- (B) II e III.
- (C) III e IV.
- (D) I, III e IV.
- (E) II e IV.

37. O Ato Normativo DPG nº 55 de 2011 dispõe sobre diversas competências e direitos aos usuários dos recursos da Tecnologia da Informação e Comunicação disponibilizados pela Defensoria Pública do Estado de São Paulo, EXCETO:

- (A) Informar à Coordenadoria de Tecnologia de Informação sobre eventuais necessidades de intervenções técnicas, para reparos ou configurações, visando à boa gestão dos recursos.
- (B) Garantir o uso adequado de recursos de TIC sob sua guarda, observando as regras e procedimentos previamente definidos.
- (C) Zelar pela integridade dos recursos de TIC sob sua responsabilidade, resguardado o auxílio e acesso a orientações pela Coordenadoria de Tecnologia de Informação.
- (D) Zelar para que a senha e o certificado digital, que são de uso coletivo de todos os funcionários de cada setor, não sejam transferidos a funcionários de outros setores.
- (E) Acessar os serviços de *e-mail* podendo solicitá-los à Coordenadoria de Tecnologia de Informação através do suporte ao usuário.



38. Funcionário da Defensoria Pública do Estado de São Paulo, preocupado com a sua avaliação de desempenho, analisa o Ato Normativo DPG nº 23/2009 e descobre que
- (A) assiduidade e disciplina são critérios da avaliação de desempenho que deverá ser realizada até o dia 31 de dezembro de cada ano.
 - (B) capacidade de iniciativa e produtividade são critérios da avaliação de desempenho, desta avaliação não caberá recurso administrativo.
 - (C) produtividade e responsabilidade são critérios da avaliação de desempenho, desta avaliação caberá recurso administrativo.
 - (D) responsabilidade e organização são critérios da avaliação de desempenho, desta avaliação não caberá recurso administrativo.
 - (E) responsabilidade e organização são critérios de avaliação que deverá ser realizada até o dia 31 de dezembro de cada ano.

39. Hoje faz dois meses que Fernanda, servidora efetiva de Defensoria Pública do Estado de São Paulo, foi punida pela primeira vez em sua carreira. A pena aplicada foi advertência por escrito por ter descumprido determinado dever funcional. Caso descumpra novamente esse mesmo dever funcional Fernanda estará sujeita, conforme a Deliberação da CSDP nº 111 de 2009, à pena de
- (A) advertência por escrito, que deverá constar no prontuário de Fernanda, mas não poderá ser publicada no Diário Oficial, ainda que seja decisão definitiva.
 - (B) suspensão por até noventa dias, que constará no prontuário de Fernanda e será publicada no Diário Oficial se for decisão definitiva.
 - (C) censura, que constará no prontuário de Fernanda, mas não poderá ser publicada no Diário Oficial, ainda que seja decisão definitiva.
 - (D) suspensão por até noventa dias, que constará do prontuário de Fernanda, mas não poderá ser publicada no Diário Oficial, ainda que seja decisão definitiva.
 - (E) censura, que constará no prontuário de Fernanda cuja decisão definitiva será publicada no Diário Oficial.

40. Sobre sindicância e processo administrativo, que dispõe a Deliberação CSDP nº 111, de 09 de janeiro de 2009, considere as afirmativas abaixo.
- I. Durante a sindicância ou processo administrativo o Defensor Público-Geral do Estado, por representação do Corregedor-Geral, poderá afastar o sindicado ou indiciado do exercício do cargo, sem prejuízo de seus vencimentos e vantagens, desde que demonstrada a necessidade da medida para a garantia de regular apuração dos fatos.
 - II. Durante a sindicância ou processo administrativo o Defensor Público-Geral do Estado, por representação do Corregedor-Geral, poderá afastar o sindicado ou indiciado do exercício do cargo, com prejuízo de seus vencimentos e vantagens, desde que demonstrada a necessidade da medida para a garantia de regular apuração dos fatos.
 - III. O afastamento do sindicado ou indiciado não excederá 30 dias, podendo, excepcionalmente, ser prorrogado por até 90 dias mediante decisão do Defensor Público-Geral do Estado.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) III.
- (B) II e III
- (C) II.
- (D) I e III.
- (E) I.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

41. Em **Apocalípticos e Integrados** (Ed. Perspectiva, 1979), Umberto Eco descreve dois grupos de pensadores sobre a Comunicação de Massa. Segundo o autor italiano, os integrados são aqueles que celebram e rejubilam essa forma de se comunicar como uma espécie de democratização cultural. Já os apocalípticos são aqueles que
- (A) analisam os meios de comunicação de massa como aparelhos ideológicos do Estado voltados a garantir a dominação burguesa.
 - (B) entendem essa forma de se comunicar como uma ameaça de crise para a cultura devido à vulgaridade intelectual de seus consumidores.
 - (C) apontam para o fim da comunicação de massa, a ser substituída por uma forma de se comunicar pós-moderna, em redes e com uso das tecnologias digitais.
 - (D) denunciam a comunicação de massa como uma forma de reforçar identidades culturais hegemônicas, normalmente ligadas aos colonizadores de culturas dominadas.
 - (E) identificam um gosto dos produtores de comunicação de massa pelo “feito” associado ao mal, especialmente ao diabo no mundo cristão, e o belo associado ao bem.
-
42. *Um conjunto abstrato de pessoas com interesses comuns entre si e referentes à organização. Como tal, não chega a se caracterizar como grupo psicológico e muito menos como organização, pois seus membros, as pessoas, não chegam a relacionar-se entre si. As pessoas se interligam com a organização, individualmente, sem debater seus interesses, integrar seus pontos de vista e solucionar seus problemas.*

(SIMÕES, Roberto Porto. **Relações Públicas**: função política. 3. ed. São Paulo: Summus, 1995, p. 61)

O trecho acima é uma definição de

- (A) colaboradores.
 - (B) equipe de RP.
 - (C) comunidade.
 - (D) *decision makers*.
 - (E) público.
-
43. Com relação ao consumo sustentável, considere as afirmações abaixo.
- I. Envolve a escolha de produtos que usem menos recursos naturais em sua produção, que sejam facilmente reciclados e garantam trabalhos decentes às pessoas que os produziram.
 - II. Significa comprar todos os bens financeiramente disponíveis ao consumidor no momento da compra, de modo a evitar que os lares tenham bens obsoletos.
 - III. É um conceito ligado a compras conscientes, que são feitas quando avaliamos os impactos sociais e ambientais (tanto positivos quanto negativos) dos produtos que adquirimos.
 - IV. As iniciativas de consumo consciente enviam às empresas o recado de que a sociedade quer produtos e serviços com impactos positivos ou, pelo menos, reduções drásticas de impactos negativos.
 - V. As compras conscientes são aquelas que fomentam a economia nacional, inclusive em momentos de sacrifícios sociais e naturais, para que a economia cresça antes de dividir as riquezas.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I, III e IV.
- (B) II, IV e V.
- (C) I, II e III.
- (D) III, IV e V.
- (E) I, II e V.



44. As estatísticas dos canais mantidos por uma instituição pública na internet devem ser constantemente aferidas, monitoradas e analisadas, permitindo a elaboração de relatórios periódicos. Devem ser medidos o número, a relevância e o perfil de novos seguidores/leitores, a média de crescimento de tráfego, a e compartilhamentos, entre outros itens.

Cada instituição pública define seu orçamento para a compra de ferramentas tecnológicas, o que em alguns casos pode demorar algum tempo para cumprimento dos prazos legais de licitação e aquisição. Contudo, há diversas alternativas gratuitas bastante úteis para monitoramento, análise e gestão de mídias digitais.

No caso do *website* de uma instituição pública, é possível conseguir dados incorporando um código que forneça as informações de navegação ao, do Google. Já nas redes sociais, cada uma tem seu próprio mecanismo de busca, mas há ferramentas que permitem levantar relatórios estatísticos e gerir os perfis a partir de um único, fornecendo uma mensuração minimamente padronizada. O, por exemplo, permite realizar a gestão de até três perfis em sua versão gratuita.

As palavras que preenchem corretamente as lacunas são:

- (A) navegabilidade – *AdWords* – servidor – *Scup*
- (B) navegabilidade – *Images* – ambiente – *Hootsuite*
- (C) usabilidade – *Analytics* – servidor – *Hootsuite*
- (D) interação – *AdWords* – ambiente – *Scup*
- (E) interação – *Analytics* – ambiente – *Hootsuite*

45. *A Comunicação Pública ocorre no espaço formado pelos fluxos de informação e de interação entre agentes públicos e atores sociais (governo, Estado e sociedade civil – inclusive partidos, empresas, terceiro setor e cada cidadão) em temas de interesse público.*

Ela trata de compartilhamento, negociação, conflitos e acordos na busca do atendimento de interesses referentes a temas de relevância coletiva. A Comunicação Pública ocupa-se da viabilização do direito social coletivo e individual ao diálogo, à informação e expressão.

(DUARTE, Jorge. Comunicação pública. In: SILVA, Luiz Martins (Org.). **Comunicação pública**: algumas abordagens. Brasília: Casa das Musas, 2010, p. 8)

A prática profissional de um comunicólogo em uma instituição pública pauta-se por uma abordagem que promova o

- (A) acesso à informação sigilosa.
- (B) crescimento econômico.
- (C) exercício da cidadania.
- (D) aperfeiçoamento jurídico.
- (E) equilíbrio dos Poderes.

46. Matérias jornalísticas elaboradas com a finalidade de divulgar conhecimento são aquelas que

- (A) se espalham dentro das comunidades científicas nos âmbitos das disciplinas específicas, conforme classificação CNPq.
- (B) divulgam os resultados mais espetaculares de ciências exatas e naturais, como a astrofísica, a biologia e a medicina.
- (C) aplicam linguagem científica à divulgação de informações normalmente elaboradas no modelo da pirâmide invertida.
- (D) traduzem a divulgação realizada dentro das comunidades científicas para termos compreensíveis ao público leigo.
- (E) pontuam dentro de uma publicação quando está tratando de temas não ligados à economia, à política e aos esportes.

47. Você trabalha no departamento de Comunicação Social de uma Defensoria Pública e recebeu a incumbência de elaborar uma matéria para o *website* da instituição com as seguintes informações:

- Uma grávida de 21 anos obteve uma decisão judicial provisória que determinou, com base em registros de conversas por celular, que seu ex-namorado pague os alimentos gravídicos – para cobrir os gastos decorrentes da gravidez.
- Após a mulher informar o ex-namorado da gravidez, há registros de conversas mantidas no celular demonstrando que o homem se dispôs a prestar auxílio financeiro durante a gestação, porém não cumpriu o prometido.
- O ex-namorado deverá pagar mensalmente um valor correspondente a 20% de seu salário líquido, incluindo férias, 13^o salário, horas-extra, abonos, gratificações, verbas indenizatórias e fundiárias.
- Nomes e vinculações profissionais de juiz e defensor público.

A partir dessas informações, pode-se afirmar que a publicação da notícia tem como objetivo

- (A) divulgar um exemplo do que faz e como trabalha uma instituição voltada à garantia do acesso à justiça.
- (B) demonstrar a atuação pessoal de uma entidade pública contra o machismo.
- (C) divulgar medidas de combate ao abandono de crianças na maternidade.
- (D) promover a imagem dos profissionais do Poder Judiciário.
- (E) mapear quais são os juristas mais bem sucedidos nas suas ações ajuizadas.



48. Compete à Coordenadoria de Comunicação Social e Assessoria de Imprensa da Defensoria Pública do Estado de São Paulo:
- I. Promover e divulgar informações institucionais ao público interno e externo, por quaisquer meios de comunicação.
 - II. Criar, manter e atualizar a página da Defensoria Pública do Estado na internet.
 - III. Viabilizar, via Escola da Defensoria Pública do Estado, as atribuições da instituição no sentido de informar, conscientizar e motivar a população carente, inclusive por intermédio dos diferentes meios de comunicação, a respeito de seus direitos e garantias fundamentais.
 - IV. Indicar, ao Defensor Público-Geral do Estado, o Diretor da Escola da Defensoria Pública do Estado.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I, II e III.
 - (B) I, II e IV.
 - (C) I, III e IV.
 - (D) II, III e IV.
 - (E) II e III.
-
49. Segundo o Art. 24 da Lei nº 12.527 de 18 de novembro de 2011 (Lei de Acesso à Informação), a informação em poder dos órgãos e entidades públicas, observado o seu teor e em razão de sua imprescindibilidade à segurança da sociedade ou do Estado, poderá ser classificada como ultrassecreta, secreta ou reservada. O tempo máximo de restrição a uma informação classificada como secreta é de
- (A) 30 anos.
 - (B) 25 anos.
 - (C) 15 anos.
 - (D) 50 meses.
 - (E) 72 meses.

50. Considere as seguintes proposições:

- I. O direito fundamental à informação deve ser respeitado pelos órgãos seguindo o preceito geral da publicidade, com a divulgação de informações de interesse público independente de solicitações e com o uso dos meios de tecnologias digitais.

PORQUE

- II. A gestão transparente da informação pública é essencial para desenvolver a cultura de transparência e o controle social sobre a administração pública, em todas esferas e níveis.

Sobre essas duas proposições, é correto afirmar que

- (A) as duas são verdadeiras e a segunda é uma justificativa correta da primeira.
- (B) as duas são verdadeiras, mas não estabelecem relação entre si.
- (C) a primeira é falsa, mas a segunda é verdadeira.
- (D) a primeira é verdadeira, mas a segunda é falsa.
- (E) as duas são falsas.

51. Em uma instituição, os colaboradores estão divididos entre os que prestam serviços internos, cumprindo a jornada dentro das instalações da organização, e os que atuam em campo, que recebem as tarefas diárias ao chegar pela manhã e entregam o relatório ao final do expediente.

Considere os itens abaixo sobre o planejamento de comunicação para estes públicos.

- I. A Intranet, para ser um recurso útil, não pode ter acesso restrito pelos computadores da instituição, mas também pelo sistema de *login* e senha a partir de outras máquinas com acesso à Internet, *tablets* ou *smartphones*.
- II. Os murais são recursos importantes para a comunicação aos colaboradores, pois atingem tanto os internos como os em campo, desde que estejam colocados nos locais em que os que atuam externamente passem para receber tarefas e entregar relatórios.
- III. Para que não haja conflitos no clima organizacional entre colaboradores internos e externos, a única estratégia de comunicação que mostraria que a empresa se preocupa da mesma forma com todos é boletim eletrônico via e-mail.
- IV. Pela característica da instituição, alguns comunicados estratégicos precisam ficar somente nos murais, pois compartilhar a informação é uma estratégia eficiente para controlar os fluxos de notícia.

Estão corretos APENAS os itens

- (A) I, II e IV.
- (B) I e II.
- (C) II e IV.
- (D) II e III.
- (E) I e III.



52. Considere as situações abaixo que envolvem uma mesma entidade de serviços públicos ao cidadão paulistano.
1. A entidade planeja divulgar os resultados anuais que mostram o crescimento do número de atendimentos e de casos bem-sucedidos.
 2. Uma rádio *allnews* de grande audiência divulgou a reclamação de um cidadão que alega ter ficado muitas horas sem ser atendido na praça de serviços desta instituição.
 3. O superintendente da instituição foi convidado por um programa de TV para explicar o funcionamento dos serviços, mas ele nunca deu entrevistas antes e está inseguro.

Sobre essas situações, é correto afirmar que

- (A) todas as situações são tratadas pela equipe de assessoria de imprensa, mas a única em que o superintendente terá contato direto com os jornalistas é a situação "3".
- (B) as situações "1" e "3", como são positivas, devem ser tratadas pela equipe de assessoria de imprensa, enquanto que a situação "2" é exclusividade da equipe de *media training*.
- (C) as situações "2" e "3", devem ser tratadas pela equipe de assessoria de imprensa pois envolvem o relacionamento com a imprensa. Já a situação "1" é de alçada exclusiva da superintendência.
- (D) todas as situações são tratadas pela equipe de assessoria de imprensa, mas a situação "2", como é negativa é a única que necessita de ação de *media training*.
- (E) todas as situações são tratadas pela equipe de assessoria de imprensa e podem incluir ações de *media training* com o superintendente, pois em todas poderá haver interação com veículos de imprensa que solicitem entrevistas.

53. Considere as afirmativas abaixo.

- I. O *release*, assim como a tradução da palavra em inglês, lançamento, é utilizado para divulgar acontecimentos que sejam considerados interessantes para a organização.
- II. O objetivo do *release* é ser reproduzido na íntegra pelos veículos de imprensa.
- III. O objetivo do *release* é servir como pauta e não como matéria pronta para os veículos de imprensa.
- IV. Nas coletivas de imprensa, pode ser oferecido aos jornalistas um *press kit*, contendo o *release* e, necessariamente, um presente em agradecimento aos jornalistas que aceitaram participar.
- V. Notas oficiais são *releases* para temas negativos.
- VI. Uma maneira criativa de medir a eficiência do *release* é fazer o monitoramento com a clipagem das notícias publicadas que tenham relação com o *release* produzido.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I, III e VI.
- (B) II, III e IV.
- (C) IV, V e VI.
- (D) I, II e III.
- (E) II, IV e V.

54. Após uma ação bem-sucedida da assessoria de imprensa, vários telejornais noticiaram uma nova forma dos cidadãos acessarem os serviços de uma instituição pública instalada em uma grande região metropolitana. A audiência dos telejornais levou ao aumento das ligações para o telefone central e as chamadas passaram a ser atendidas por diversos colaboradores. No entanto, nem todos estavam cientes das novas formas de acesso aos serviços.

A partir deste cenário, considere as proposições abaixo:

- I. Além do investimento em assessoria de imprensa a instituição deveria também investir na comunicação interna.

PORQUE

- II. Dentro dos conceitos de comunicação integrada, tanto os colaboradores da instituição como o público externo são considerados públicos de interesse e deveriam receber as mesmas informações, mas cada um por meio do veículo mais adequado.

Sobre essas proposições, é correto afirmar:

- (A) apesar de estabelecerem relação entre elas, as duas estão incorretas.
- (B) as duas são corretas, mas a segunda não explica a primeira.
- (C) as duas são corretas, mas a primeira não pode ser explicada pela segunda.
- (D) as duas são corretas e a segunda explica a primeira.
- (E) a primeira é verdadeira, a segunda, apesar de incorreta, pode ser uma consequência da primeira.



55. Uma empresa familiar da área de serviços, com mais de vinte anos de mercado, encomendou uma pesquisa para medir a percepção do público depois de uma modernização na forma de atendimento que já completara seis meses. Ao final da pesquisa, que durou 30 dias, constatou-se que, apesar da modernização, o público ainda percebia a organização da mesma forma negativa que antes, mesmo que apontassem os avanços no atendimento. Sobre essa situação, considere as afirmativas abaixo.
- I. Uma das explicações para a percepção não ter se alterado é que a reputação da empresa é muito ruim e são necessárias várias ações de alteração na imagem para modificar a reputação.
 - II. A imagem é consolidada, enquanto a reputação da empresa é passageira. Como a imagem da empresa é associada a fatos negativos, a mudança na reputação não provocou os efeitos desejados.
 - III. O investimento na modernização deve ser acompanhado do planejamento de comunicação integrada, que compreende ações para informar a todos os colaboradores sobre as mudanças e também para que o público externo tenha conhecimento de que a empresa fez modificações para melhorar o atendimento.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) II.
- (B) III.
- (C) I e III.
- (D) II e III.
- (E) I.

56. A tipificação mais clássica sobre gêneros jornalísticos é a criada pelo prof. José Marques de Melo. Segundo esta classificação, uma reportagem sobre o aumento do preço da gasolina; a coluna de um economista e o perfil com análise do novo prêmio Nobel de Economia podem ser classificados, correta e respectivamente, como gêneros:

- (A) informativo, interpretativo e informativo.
- (B) informativo, interpretativo e opinativo.
- (C) opinativo, interpretativo e informativo.
- (D) opinativo, informativo e interpretativo.
- (E) informativo, opinativo e interpretativo.

57. Suponha que você é responsável pela atualização do portal corporativo de uma empresa pública. Considere as afirmações abaixo.

- I. O portal corporativo segue os mesmos princípios da distribuição de conteúdo que os demais veículos da internet: divisão do conteúdo em níveis de leitura por meio de hipertextos e uso de recursos multimídia.
- II. O portal corporativo também tem de manter atualização constante. Informações desatualizadas transmitem imagem negativa da instituição
- III. Diferente dos demais veículos na Internet, o portal corporativo precisa se preocupar com a fidelidade da informação, a atualização fica em segundo plano.
- IV. No portal corporativo a interação fica por conta do canal Fale Conosco ou Ouvidoria. As redes sociais devem ser tratadas em separado.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I e III.
- (B) I e II.
- (C) I, III e IV.
- (D) III e IV.
- (E) I e IV.

58. Uma empresa de autopeças recebeu prêmio de qualidade de uma das duas maiores montadoras de automóveis do mundo. O assessor de comunicação recebeu a tarefa de produzir um texto para os veículos internos, um release para comunicar a imprensa e também de escrever um texto que seria publicado no jornal de uma cidade do interior em que esta empresa tinha uma filial.

Considere as proposições abaixo.

- I. Os jornalistas adotam critérios de seleção (o que vai ser, ou não, publicado) e de construção (como a notícia será escrita). Mesmo em situações como a do cenário acima, o assessor de comunicação deve adotar critérios diferentes de construção. Nem todos os textos deverão seguir a mesma abordagem.

PORQUE

- II. Apesar dos critérios de seleção serem os mesmos (a empresa recebeu um importante selo de qualidade), o release para os veículos de imprensa não deve conter aspas do presidente da empresa, enquanto no texto para o jornal do interior estas aspas são facultativas e, nos que serão publicados nos veículos internos, obrigatórias.

É correto afirmar que

- (A) ambas são corretas e a segunda explica a primeira.
- (B) a primeira é correta, a segunda está incorreta e não explica a primeira.
- (C) ambas são corretas, mas a segunda não explica a primeira.
- (D) as duas estão incorretas.
- (E) a segunda está correta e a primeira está incorreta.



59. Uma empresa metalúrgica de uma região metropolitana altamente industrializada distribuía para seus colaboradores um jornal mensal colorido, de 12 páginas, formato A4, papel *couché* 240 g, com aplicação de UV em reserva no logotipo e nas fotos da capa. A publicação, apesar de cara, não era lida pelos colaboradores, acumulando-se nas mesas em que ficava para distribuição, principalmente nos setores operacionais. No entanto, o jornal do sindicato, no formato tabloide, em duas cores, no papel jornal 90 g, com periodicidade semanal, era lido com muito mais frequência.

Considere as afirmações abaixo.

- I. Quanto maior incremento no acabamento gráfico, melhor será a aceitação do veículo empresarial.
- II. Além da diferença editorial, o que pode explicar o maior interesse pelo jornal do sindicato é adequação do projeto gráfico ao público-alvo.
- III. A periodicidade não influenciou na diferença de aceitação dos veículos.
- IV. Mesmo sendo de emissores diferentes (empresa e sindicato), os veículos poderiam adotar projetos gráficos semelhantes para se adequar ao público-alvo.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I e IV.
- (B) II, III e IV.
- (C) II e IV.
- (D) II e III.
- (E) I, III e IV.

60. Uma autarquia ligada à secretaria de governo estadual empreendeu um projeto de com plano de três anos. O objetivo inicial era reverter a negativa da instituição depois de uma crise gerada por uma reportagem veiculada no telejornal de grande audiência. A reportagem denunciava um problema de gestão que acompanhava a instituição por muitos anos. Após pesquisas, como foi diagnosticado que também a da instituição era muito ruim, os assessores de comunicação e os gestores optaram por uma mudança ousada. A troca do nome da autarquia, com o objetivo de gerar uma nova A partir desta troca, o plano de comunicação envolveu ações como: plano de para que todos os colaboradores estivessem em sintonia;, para anunciar a troca do nome, o que envolveu um processo de *media training* com os gestores; reformulação dos veículos institucionais como o portal corporativo; criação de uma revista, que mensalmente trazia reportagens analíticas sobre temas do cotidiano, tendo como fontes os colaboradores da instituição; a criação de um canal de ouvidoria informatizado para responder rapidamente às dúvidas dos cidadãos e uma equipe de que divulgava periodicamente contendo sugestões de reportagens positivas sobre a autarquia, além de inserções de em programas de rádio e TV.

A alternativa que traz a sequência correta das expressões que completam as lacunas do texto acima é:

- (A) comunicação integrada – imagem – reputação – identidade – comunicação interna – coletiva de imprensa – assessoria de imprensa – *releases* – propagandas
- (B) comunicação integrada – reputação – imagem – identidade – comunicação interna – coletiva de imprensa – assessoria de imprensa – *releases* – propagandas
- (C) comunicação institucional – imagem – reputação – logomarca – comunicação integrada – coletiva de imprensa – assessoria de imprensa – propagandas – reportagens
- (D) comunicação institucional – identidade – reputação – logomarca – comunicação interna – coletiva de imprensa – *media training* – *releases* – propagandas
- (E) comunicação integrada – identidade – imagem – reputação – comunicação institucional – *press kit* – assessoria de imprensa – *releases* – propagandas

61. Na redação publicitária, sua importância é muito grande, tendo entre suas características principais a concisão, ser facilmente repetível, resumir os conceitos da marca e os diferenciais do produto. As qualidades apresentadas são inerentes ao

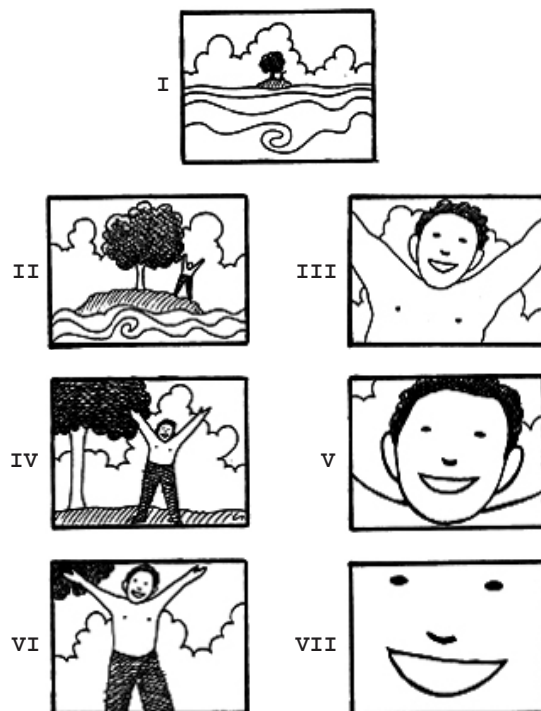
- (A) título.
- (B) *briefing*.
- (C) *slogan*.
- (D) *box*.
- (E) texto-legenda.

62. A criação e a produção de filmes publicitários envolvem uma grande equipe de profissionais que devem trabalhar em perfeita sintonia para que o resultado final seja atingido com a máxima qualidade e no tempo determinado pela produção. Entre os vários profissionais envolvidos nesse trabalho está o assistente de diretor, que é o responsável pela

- (A) integração de todos os profissionais envolvidos, buscando o melhor de cada um deles.
- (B) medição de luz, utilização de filtros e disposição dos refletores.
- (C) supervisão dos objetos de cena, coordenação das atividades de filmagem e estabelecimento do cronograma.
- (D) montagem e desmontagem dos tripés, das plataformas e trilhas para o *travelling* no *set* de gravação.
- (E) coordenação e preparo da documentação de pré-produção, produção e pós-produção.



63. Há vários tipos de enquadramentos básicos no telejornalismo. Observe as figuras abaixo e identifique cada uma delas.



(SQUIRRA, Sebastião. **Aprender telejornalismo: produção e técnica**. São Paulo, Brasiliense)

A sequência correta é

- (A) I – plano geral; II – plano próximo; III – plano de conjunto, IV – plano médio, V – close; VI – plano americano e VII – plano de detalhe.
- (B) I – plano próximo; II – plano geral; III – plano de conjunto, IV – plano médio, V – close; VI – plano americano e VII – plano de detalhe.
- (C) I – plano geral; II – plano próximo; III – plano de conjunto, IV – plano de detalhe; V – plano médio; VI – plano americano e VII – close.
- (D) I – plano geral; II – plano de conjunto; III – plano próximo, IV – plano médio, V – close; VI – plano americano e VII – plano de detalhe.
- (E) I – plano geral; II – plano americano; III – plano de conjunto, IV – plano médio, V – plano de detalhe; VI – plano próximo e VII – close.

64. *É um pôster em miniatura, como um cartaz emitindo sua mensagem enquanto você passa a cem por hora. Portanto, você deve pensar em escala grande – quanto mais simples, melhor. Ficar preocupado com nuances e detalhes refinados não funciona, porque todos os outros fazem isso.*

(WHITE, Jan V. **Edição e Design**: para designers, diretores de arte e editores. Trad. de Luis Reyes Gil. São Paulo: JSN Editora)

Essa é a definição para a elaboração

- (A) da capa.
- (B) da página central.
- (C) das colunas.
- (D) dos gráficos.
- (E) do sumário.

65. A revista é um veículo que trabalha fundamentalmente com a imagem. Quando olhamos a página de uma delas o que primeiro ganha destaque são as fotografias. Elas podem nos provocar sensações e prender a atenção imediatamente, e convidar para a leitura da matéria. O posicionamento das fotos na página da revista é estratégico, sendo que o seu espaço de maior visibilidade é o

- (A) canto esquerdo superior de uma página par.
- (B) centro da página ímpar.
- (C) canto esquerdo superior de uma página ímpar.
- (D) canto direito inferior de uma página par.
- (E) canto direito superior de uma página ímpar.



66. Considere as afirmações abaixo sobre o jornalismo digital.

- I. Para fazer sucesso, não é suficiente que uma reportagem seja boa; ela também precisa ser publicada no horário certo.
- II. Os relatórios de audiência são importantes, mas não apresentam grande influência no que será publicado no *site*.
- III. A arquitetura da informação mostra em que área do *site* devem ser publicados os vários tipos de matérias.
- IV. É necessário saber por que determinada seção está disposta naquele espaço da tela.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, II e III, apenas.
- (B) II, III e IV, apenas.
- (C) I, III e IV, apenas.
- (D) III e II, apenas.
- (E) I, II, III e IV.

67. No rádio, depois da gravação de uma entrevista, é preciso dividi-la, cronometrá-la e posteriormente fazer sua decupagem. Esse trabalho visa fundamentalmente a

- (A) levantar as possibilidades de corte e em que momento isso é possível.
- (B) detectar o posicionamento político do entrevistado.
- (C) verificar se o entrevistado citou emissoras concorrentes.
- (D) pautar a realização da matéria com a entrevista.
- (E) constatar a existência de propaganda indireta de algum produto.

68. Nenhuma empresa está isenta de passar por acontecimentos que gerem situações de crise. Quando eles ocorrem, imediatamente inicia-se o interesse da mídia em cobri-los solicitando entrevistas com responsáveis pela empresa. Assim sendo, em uma gestão de crise é recomendável

- (A) aproveitar o espaço na TV para explicar tudo nos mínimos detalhes.
- (B) só se pronunciar para defender a empresa dos ataques feitos pela opinião pública.
- (C) evitar a entrega de material escrito pois ele pode ser utilizado de maneira errada.
- (D) ter sempre à mão uma série de dados que possam auxiliar nas respostas.
- (E) fugir das questões polêmicas, simplesmente ignorando o que foi perguntado.

69. O decreto-lei, que regulamenta a profissão de jornalista no Brasil, aponta as funções que podem ser exercidas por esses profissionais dentro do Jornalismo. Entre elas temos a de noticiarista, que é aquele que

- (A) tem o encargo de redigir editoriais, crônicas ou comentários, além das incumbências de redação comum.
- (B) tem o encargo de redigir matérias de caráter informativo, desprovidas de apreciações ou comentários, preparando-as ou redigindo-as para divulgação.
- (C) cumpre a determinação de colher notícias ou informações, preparando ou redigindo matéria para divulgação.
- (D) tem o encargo de colher notícias ou informações sobre assuntos predeterminados, preparando-as ou redigindo-as para divulgação.
- (E) tem a incumbência de organizar e conservar cultural e tecnicamente o arquivo redatorial, procedendo à pesquisa dos respectivos dados para elaboração de notícias.

70. Sobre o jornalismo cultural, considere as afirmações abaixo.

- I. O jornalista cultural trabalha menos que os seus colegas de outras editorias.
- II. Os CDs e livros ganhos por esses profissionais podem ser considerados uma espécie de propina.
- III. O jornalista cultural não deve confundir gosto pessoal com avaliação estética.
- IV. Produtos da indústria cultural não são ruins somente por pertencerem a ela.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I e II.
- (B) III e IV.
- (C) I e IV.
- (D) II e III.
- (E) I e III.



DISCURSIVA-REDAÇÃO

Atenção:

Conforme Edital do Concurso, Capítulo X, itens:

"10.6. Será atribuída nota ZERO à Prova Discursiva-Redação que: a) fugir à modalidade de texto solicitada e/ou ao tema proposto; b) apresentar texto sob forma não articulada verbalmente (apenas com desenhos, números e palavras soltas ou em versos) ou qualquer fragmento de texto escrito fora do local apropriado; c) for assinada fora do local apropriado; d) apresentar qualquer sinal que, de alguma forma, possibilite a identificação do candidato; e) estiver em branco; f) apresentar letra ilegível e/ou incompreensível. 10.7. Na Prova Discursiva-Redação, a folha para rascunho no Caderno de Provas será de preenchimento facultativo. Em hipótese alguma o rascunho elaborado pelo candidato será considerado na correção pela banca examinadora. 10.8. Na Prova Discursiva-Redação deverão ser rigorosamente observados os limites mínimo de 20 (vinte) linhas e máximo de 30 (trinta) linhas, sob pena de perda de pontos a serem atribuídos à Redação. 10.9. A Prova Discursiva-Redação terá caráter eliminatório e classificatório e será avaliada na escala de 0 (zero) a 100 (cem) pontos, considerando-se habilitado o candidato que nela obtiver nota igual ou superior a 50 (cinquenta)."

Instruções:

- NÃO é necessária a colocação de Título na Prova de Redação.

A taxa de reincidência de prisioneiros libertados nos Estados Unidos é de 60%; na Inglaterra, de 50%; na Noruega, de 20%.

A prisão de Halden foi projetada para incorporar a ideia que os noruegueses têm de execução penal: a pena é a privação da liberdade, não o tratamento cruel. O objetivo é a reabilitação, não a vingança.

"Fundamentalmente, acreditamos que a reabilitação do prisioneiro deve começar no dia em que ele chega à prisão", afirma a ministra júnior da Justiça da Noruega, Kristin Bergersen: "a reabilitação do preso é do maior interesse público, em termos de segurança".

(Adaptado de: <http://www.conjur.com.br/2012-jun-27/noruega-reabilitar-80-criminosos-prisoos>)

Considerando o que se afirma acima, redija um texto dissertativo-argumentativo a respeito do tema:

Sistema prisional e ressocialização do preso

01
02
03
04
05
06
07
08
09
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30